

Ciro discute sucessão com tucano

LAURIBERTO BRAGA

FORTALEZA – O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), e o ex-ministro **Ciro Gomes** (PPS), almoçaram durante quatro horas na terça-feira no Palácio do Cambé, sede do governo do Estado. No demorado almoço, os dois possíveis candidatos ao Palácio do Planalto conversaram sobre a sucessão do presidente **Fernando Henrique Cardoso**, em 2002.

Tasso afirmou ontem que a candidatura de **Ciro** é legítima e que tem qualidade, mas ainda não definiu se faria campanha para o apadrinhado, caso desistisse de concorrer à Presidência. O governador do Ceará disse ainda que o presidente do PPS, senador **Roberto Freire**, tem todo direito de defender a candida-

tura de **Ciro**, mesmo que ele (Tasso) seja candidato. Num encontro com jornalistas cearenses, o governador reafirmou que sua atual preocupação é o governo do Estado. “Hoje, a minha preocupação é o Ceará.”

Já **Ciro Gomes**, em entrevista publicada na edição de ontem do jornal *O Povo*, de Fortaleza, disse que é necessário ter “humildade” para não alimentar duas candidaturas cearenses à Presidência da República. Na entrevista, ele garantiu que vai continuar em campanha e afirmou que não vai brigar com o governador Tasso. “O que existe é a formação de uma poderosa engrenagem se movimentando para tentar criar um atrito”, atribuindo esta rede de intrigas aos políticos do sul do País.